

TELEBRAS

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A

1972 - 1979

SEDE TELEBRAS

Oscar Niemeyer conclui projeto da nova Sede da Telebras

CNTR E TELESTAR

Centro de treinamento e Telestar são inaugurados em Brasília

CPQD

Alencastro cria o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Telebras

CONCURSO LOGOTIPO

Telebras publica edital para o concurso de criação da sua logo



Sumário



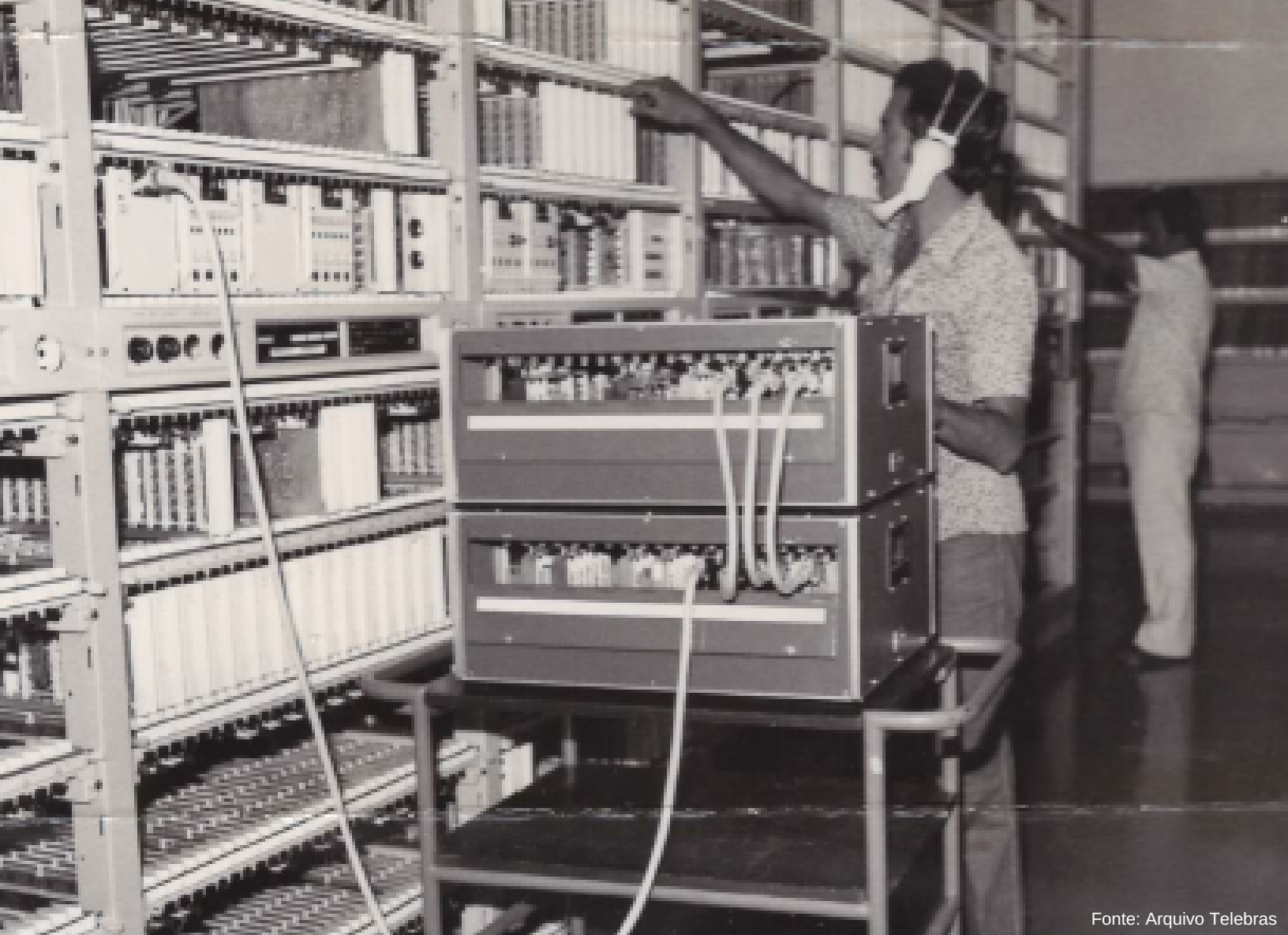
<u>04</u>	A Ascensão
<u>05</u>	Logotipo
<u>06</u>	Telestar
<u>09</u>	Gestão Alencastro
<u>10</u>	CPqD e CNT
<u>13</u>	A Sede da Telebras

Nota à 2ª edição

Caros leitores,

Esta segunda edição contempla marcos históricos que abrangem desde o nascimento da Telebras, em 1972, até final da década de 70. Foi um período de muitos avanços, desde a estruturação da base da empresa a importantes resultados. Destacamos as normatizações e definições de padrões para as áreas meio e fim, tanto com relação aos documentos quanto com relação aos sistemas de controle. A empresa ganhou sua logomarca, consolidada por meio de um concurso que foi amplamente divulgado em nível nacional. Além disso, na parte finalística, ocorreram importantes avanços na expansão da rede e um marco vangloriado: 5 milhões de telefones. Outro destaque especial foi a construção do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento -CPqD- e dos Centros de Treinamentos. A mudança para a nova sede ganhou destaque especial, não somente pela mudança em si, mas porque o corpo de funcionários das Telecomunicações Brasileiras ganhou uma casa, orgulhosamente planejada por Oscar Niemeyer.

Boa leitura!



Fonte: Arquivo Telebras

A ASCENÇÃO

A Telebras iniciou sua jornada com uma forte integrante: a Embratel. No dia 20 de dezembro de 1972, o ministro das comunicações emitiu sete Diretrizes e metas a serem alcançadas no próximo ano que foram tão promissoras quanto foram os próximos anos da Telebras. A primeira diretriz destinava-se à construção da sede definitiva da empresa e de residências para seu pessoal. O projeto arquitetônico foi de responsabilidade de ninguém menos que Oscar Niemeyer. Entre as demais diretrizes estava o papel da Telebras em assumir, progressiva e efetivamente, o controle das empresas que se transformavam em suas subsidiárias; a elaboração do plano de recursos humanos e o planejamento referente à implantação de 10 milhões de terminais telefônicos no país, destacando e concluindo, com prioridade, as necessidades das regiões Nordeste e Sul do Brasil.



A história de uma marca

Em abril de 1973 a Telebras abriu concurso para ter sua marca. A notícia foi amplamente divulgada nos jornais. O prêmio para o primeiro lugar foi de Cr\$ 20.000,00. O resultado saiu em maio do mesmo ano e os ganhadores foram: Henrique Flanzer, carioca, engenheiro e economista e à época Secretário Geral do Ministério do Planejamento e Mário Duarte, desenhista e coordenador gráfico do Ministério do Planejamento. A imagem ao lado é a publicação do edital do concurso no Correio Braziliense.

20 milhões por um símbolo que não se perca na multidão.

Lembre-se, a TELEBRAS lançou um concurso para a escolha da sua marca-símbolo. O prêmio é de Cr\$ 20.000,00 para o vencedor. De Cr\$ 2.000,00 para o segundo lugar e de Cr\$ 1.000,00 para o terceiro. Qualquer artista brasileiro ou estrangeiro radicado no Brasil pode concorrer. Data de encerramento para a entrega dos trabalhos: 25 de abril de 1973, até as 18.00 horas, na sede da TELEBRAS, em Brasília.

EDITAL

CONCURSO PARA A CRIAÇÃO DA MARCA-SÍMBOLO DA TELEBRAS

1. DO CONCURSO - sua finalidade e prêmios.

Este edital institui o concurso para a criação e seleção da marca-símbolo da Telecomunicações Brasileiras S/A - TELEBRAS.

A TELEBRAS é um órgão da Administração Indireta, vinculada ao Ministério das Comunicações, organizada sob a forma de sociedade anônima, com a finalidade de promover, através de subsidiárias ou associadas, a implantação e exploração de serviços públicos de telecomunicações, no território nacional e no exterior.

O concurso é aberto a todo artista brasileiro ou estrangeiro radicado no Brasil - profissional ou amador e institui um prêmio de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) para o autor do trabalho vencedor, de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) para o segundo e de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) para o terceiro colocado.

2. DA MARCA SÍMBOLO - sua concepção e características.

A marca-símbolo da TELEBRAS, deverá aparecer em todo o seu material de divulgação, impressos, papéis comerciais, anúncios, visituras, uniformes, bandeiras, brindes ou onde quer que a presença da TELEBRAS deva ser identificada.

3. - ESPECIFICAÇÃO DO ESTUDO - (Programação Visual)

Símbolo em Preto e Branco sobre fundo branco associado a logotipo.

Símbolo em P & B - positivo e negativo - a forma não se altera.

Teste de redução em positivo e negativo - o símbolo resiste graficamente ao teste de redução.

Construção geométrica do símbolo - diagramação.

Alto e baixo relevo - cor sobre cor - o símbolo permanece inalterado mesmo com mudança de plano.

Repetição do símbolo criando um painel decorativo e teste de desfoque.

Marca sigla e logotipo aplicados a papel carta e envelope.

Verso e Reverso da marca.

4. DA APRESENTAÇÃO E ENTREGA DOS TRABALHOS

- data, identificação etc.

A marca-símbolo deverá ser apresentada em prancha ou cartão de 30x40cm. O concorrente poderá incluir tantas pranchas ou cartões no mesmo formato, quantas julgar necessário para o desenvolvimento de seu trabalho, baseados na especificação do estudo.

Cada prancha será assinada sob pseudônimo, devendo acompanhar o trabalho em envelope fechado, colado no verso da prancha principal, contendo o pseudônimo, o nome e o endereço do autor.

O trabalho deverá ser entregue em envelope - saco ou embrulho, completamente fechado, no seguinte endereço:

Telecomunicações Brasileiras S/A - TELEBRAS SCS-Quadra 13 - n.º 49 - Edifício Embaixador - 1.º andar - Caixa Postal - 1218 - CEP - 70.000 - Brasília DF "CONCURSO LOGOTIPO"

Data de encerramento da entrega: 25 de abril de 1973, até as 18.00 hs. Os concorrentes não residentes na Capital Federal, deverão cuidar para que seus trabalhos estejam no endereço acima até aquela data.

5. DO JULGAMENTO E DA COMISSÃO JULGADORA

A Comissão Julgadora será presidida pelo Presidente da TELEBRAS e integrada por 6 outros membros: 2 Jornalistas, um artista gráfico, um professor convidado da Faculdade de Comunicações da Universidade de Brasília, um professor convidado da Faculdade Superior de Desenho Industrial, e um Representante da Associação Brasileira de Agências de Propaganda.

O resultado será divulgado 7 dias após a data do encerramento do concurso e a entrega do prêmio se fará em Brasília, em data e local a serem anunciados.

6. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Cada concorrente poderá apresentar mais de um trabalho, sob diferente forma de identificação, desde que em envelopes diferentes.

A marca-símbolo escolhida passará a ser propriedade da TELEBRAS, sem qualquer outro ônus além do pagamento do prêmio a que fizer jus o concorrente.

Os trabalhos não classificados poderão ser restituídos aos concorrentes, mediante pedido escrito do interessado, formulado à TELEBRAS, no espaço de 30 dias a partir da data de divulgação do resultado do concurso.

Todos os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Julgadora, que se reserva o direito de não conferir o prêmio, caso não considere atendidas as exigências deste edital. A participação no concurso pressupõe a adesão às normas deste edital, não cabendo qualquer recurso das decisões da Comissão Julgadora.

Os interessados poderão obter maiores esclarecimentos na Assessoria de Relações Públicas da TELEBRAS, em Brasília, diretamente ou através dos telefones 23-7815 - 23-7120 e 23-7270 - ramais 124 e 126, horário comercial.

Brasília, 14 de março de 1973

Euclides Quandt de Oliveira
Presidente

Correio Braziliense, 3 de abril de 1973

A TELESTAR



Clube Telestar
Fonte: Redes sociais

Em 1973, dentre as medidas adotadas para propiciar a ambientação e adaptação de seu quadro pessoal, composto em grande parte de pessoas recrutadas em outras capitais, houve a criação da Associação Recreativa e Desportiva – TELESTAR, que congregou em seu quadro social todos os empregados da empresa e seus dependentes. Por meio da associação foram realizadas diversas atividades sociais, culturais e recreativas. No mesmo ano, foram concluídos os procedimentos necessários para a aquisição do terreno com 24.000m² no Setor de Clubes Esportivos Norte, destinado às atividades da TELESTAR.

No ano de 1975, a Telebras proporcionou à TELESTAR o auxílio financeiro para custear o convênio com a Sociedade Hípica de Brasília, permitindo aos associados o acesso a um local apropriado para a prática de esportes e outras atividades recreativas, até a construção da sede social.



Coronel Alencastro assinando um documento. Atrás dele o primeiro presidente da Telebras, Euclides Quandt.

Fonte: Arquivo Telebras

1974

Início da gestão de Alencastro

Os registros sobre a gestão de Alencastro na Telebras apresentam a personalidade dura e ao mesmo tempo amorosa de uma pessoa que viveu intensamente seu cargo. Uma fala do livro que relata a vida do Coronel das Telecomunicações resume um pouco das suas características profissionais e pessoais:

“Alencastro [...] fez a Telebras investir em pesquisa e desenvolvimento tecnológico, por meio do CPqD; incentivou o crescimento da indústria nacional de telecomunicações e formou gerações de engenheiros e técnicos. Muitos deles compõem, hoje, o quadro da Brasil Telecom e de outras operadoras que resultaram da privatização do Sistema Telebras. Estão também na indústria, nas universidades e nos centros de pesquisa. A formação de uma inteligência nacional na área de telecomunicações foi um dos grandes legados de Alencastro. Outro foi o exemplo raro de austeridade e retidão. O general Alencastro nunca combateu em causa própria, porque não tinha agenda pessoal: todos os seus embates buscaram vitórias para o país.” (DIAS et. al, 2004, apresentação)

Sobre a formação da base da empresa



Foto: Marilda Moreira, Gerente de Gestão de Pessoas

A Telebras, como Holding, era a cabeça do Sistema. As subsidiárias, que aos poucos foram fazendo parte do grande aglomerado STB, seguiam as normas e orientações emitidas. A holding, então, seguia à risca sua missão. O sistema de controle e o conjunto normativo era reflexo da excelência dos processos da empresa. Marilda Moreira, Gerente de Gestão de Pessoas, relembra:

"Lembro-me do Manual de desempenho econômico e financeiro - MADEF - e a implantação de plano de contas padrão que foram instrumentos essenciais para o desenvolvimento e consolidação do sistema de controle da Telebras."

A Gerente ressaltou também a importância da revista Enfoque macroeconômico, na qual eram publicados artigos escritos pelos próprios funcionários da Telebras acerca de temas relevantes para o grupo

Daisy Resende, que entrou na Telebras em 1983, afirma que os padrões da base da empresa imprimiu a todo o sistema a característica de serviços de excelência e padrão.

"como a empresa era a holding do Sistema Telebras, as ferramentas de gerenciamento de tarefas tais como o planejamento e a organização das atividades foram importantes para garantir a prestação dos serviços e obter resultados. Sem os padrões e controles não seria possível administrar tantos processos realizados em todo o País, ainda mais naquela época em que a comunicação não era tão acessível quanto hoje."



Foto: Daisy Resende, administradora da Telebras



Foto: Valter Rodrigues, Gerente de auditoria interna

Em 1975 foi constituída a área de Auditoria para auxiliar nos controles e garantir a excelência dos processos. A área tinha caráter mais abrangente que o meramente contábil a fim de obter maior confiabilidade nas informações originárias das empresas do GRUPO. Valter, atual Gerente da Auditoria Interna da Telebras, que trabalha na companhia desde 1978 e, como auditor, desde 1989, resalta que a área surgiu em função da evolução do mercado de capitais e da necessidade dos acionistas de confirmar a realidade econômico-financeira e do patrimônio da companhia.

Além disso, Valter resalta que a auditoria também visa a propiciar melhores condições para o controle das operações, antecipando problemas e identificando possíveis pontos de melhoria de desempenho, inclusive em relação aos futuros desafios.



Fonte: Relatório da Administração 1978 - TELEBRÁS

Implantação do serviço de discagem direta internacional (DDI)

1975

Mais 48 localidades passaram, em 1975, a integrar a rede nacional de discagem direta a distância, elevando a 204 o número de cidades servidas por DDD no País.

Fato histórico também foi registrado nas telecomunicações brasileiras, com a implantação do serviço de discagem direta internacional (DDI). Couberam às cidades de Curitiba e do Rio de Janeiro a primazia de primeiro se beneficiarem com o DDI.

Programa satélite

No período de março a outubro de 1975 foi elaborado o projeto técnico do Sistema Brasileiro de Telecomunicações por Satélite e as consequentes Especificações.

Programa CPA

Com o objetivo de promover a utilização em larga escala no Brasil, e ao mesmo tempo estimular e viabilizar a produção no País, a Telebras, no período de setembro/dezembro/1975, elaborou edital de concorrência internacional para aquisição de tecnologia de centrais de comutação (CPA) espacial, que deveriam ser fabricados no País por meio de empresas controladas por capitais brasileiros.

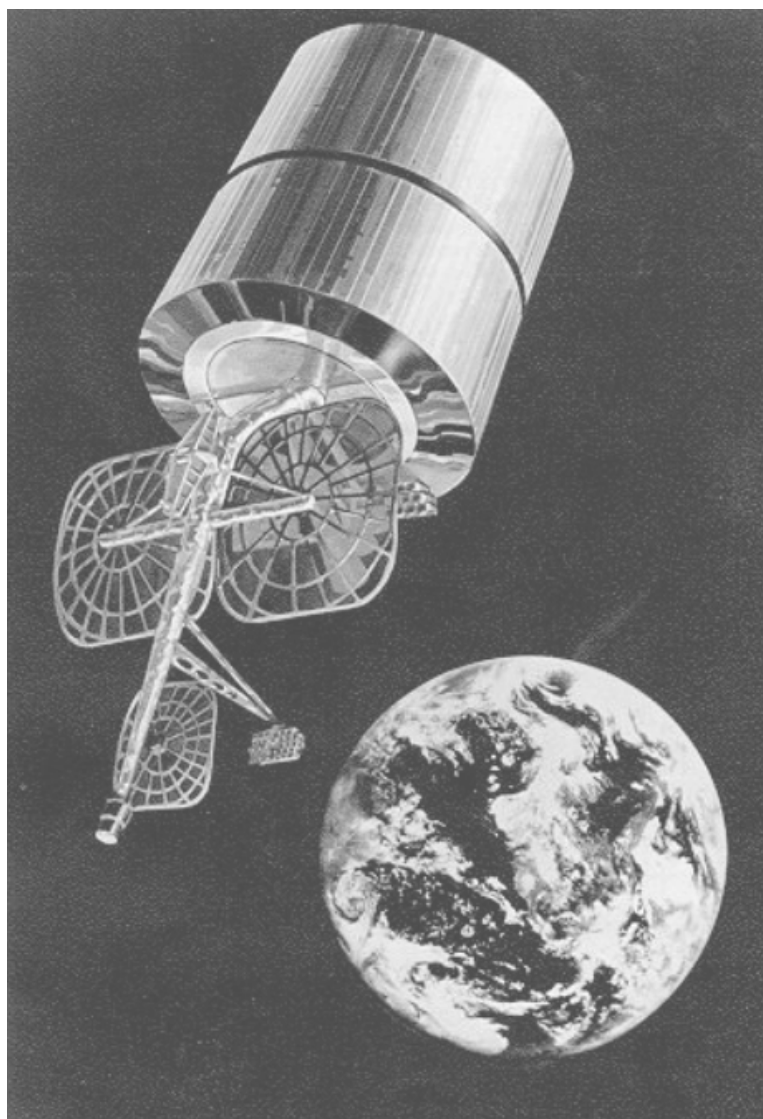
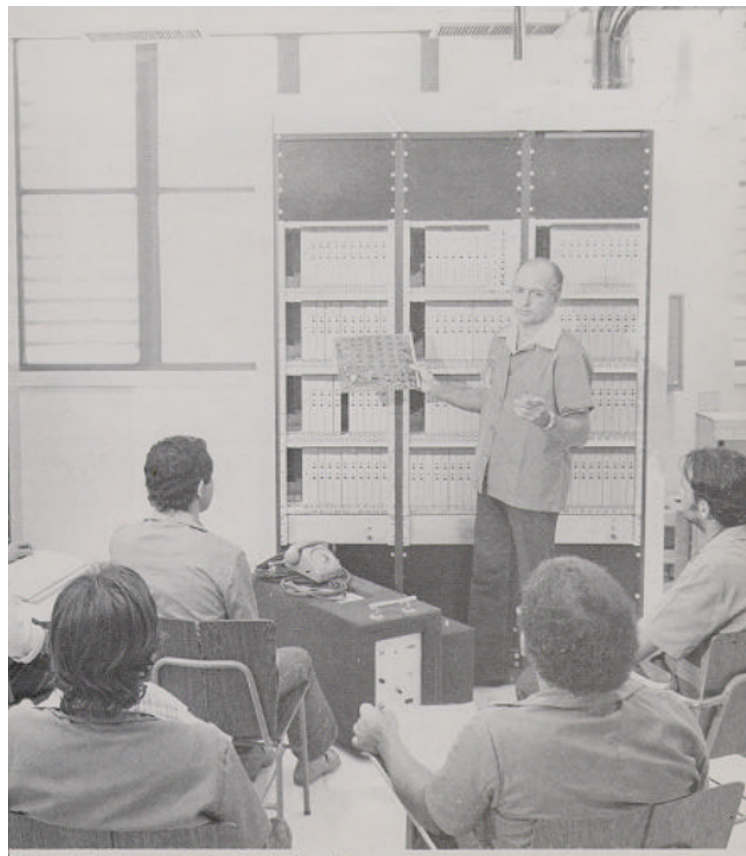


Foto: Relatório da Administração 1975 - TELEBRÁS

Em 1976 foi criada a Diretoria de Tecnologia, à qual foi vinculada o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento, que consolidou a participação do Grupo Telebras no processo de desenvolvimento científico e tecnológico exigido pelo País. O projeto embrionário para a criação do centro nasceu a partir da experiência da Telebras em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). O Centro coordenou importantes projetos nacionais, tais como o projeto de Eletromagnetismo Aplicado (PUC/RJ); Sistema de Comutação (SISCOM) pelo Centro de P&D e o projeto de Comunicações por Satélite (Instituto tecnológico da Aeronáutica).

O CPqD teve sua construção finalizada em 1978. No ano posterior houve a mudança para a sua sede. A partir de 1998 o Centro transformou-se em uma fundação de direito privado, a qual foi possível manter sua atuação no mercado, inclusive em parcerias com a Telebras, em sua nova missão.



Centro Nacional de Treinamento - Brasília/DF
Fonte Relatório da Administração 1975 - TELEBRÁS

Criação do CPqD e Centros Nacionais de Pesquisa



Centro de Treinamento
Fonte: Relatório de Administração da Telebras - 1978

Em 1978 foram iniciadas as obras dos Centros de Treinamento Nacional, em Brasília, e o Regional de Recife. O centro de Brasília foi inaugurado em junho de 1979 e de imediato contou com a realização de 53 eventos e a participação de mais de 1600 empregados do Sistema Telebras.

Os centros de treinamento foram reforçados com o Sistema Modular de Treinamento, o qual foi ampliado para 60 módulos no ano de 1980, voltados para as áreas operacionais eleitas como prioritárias

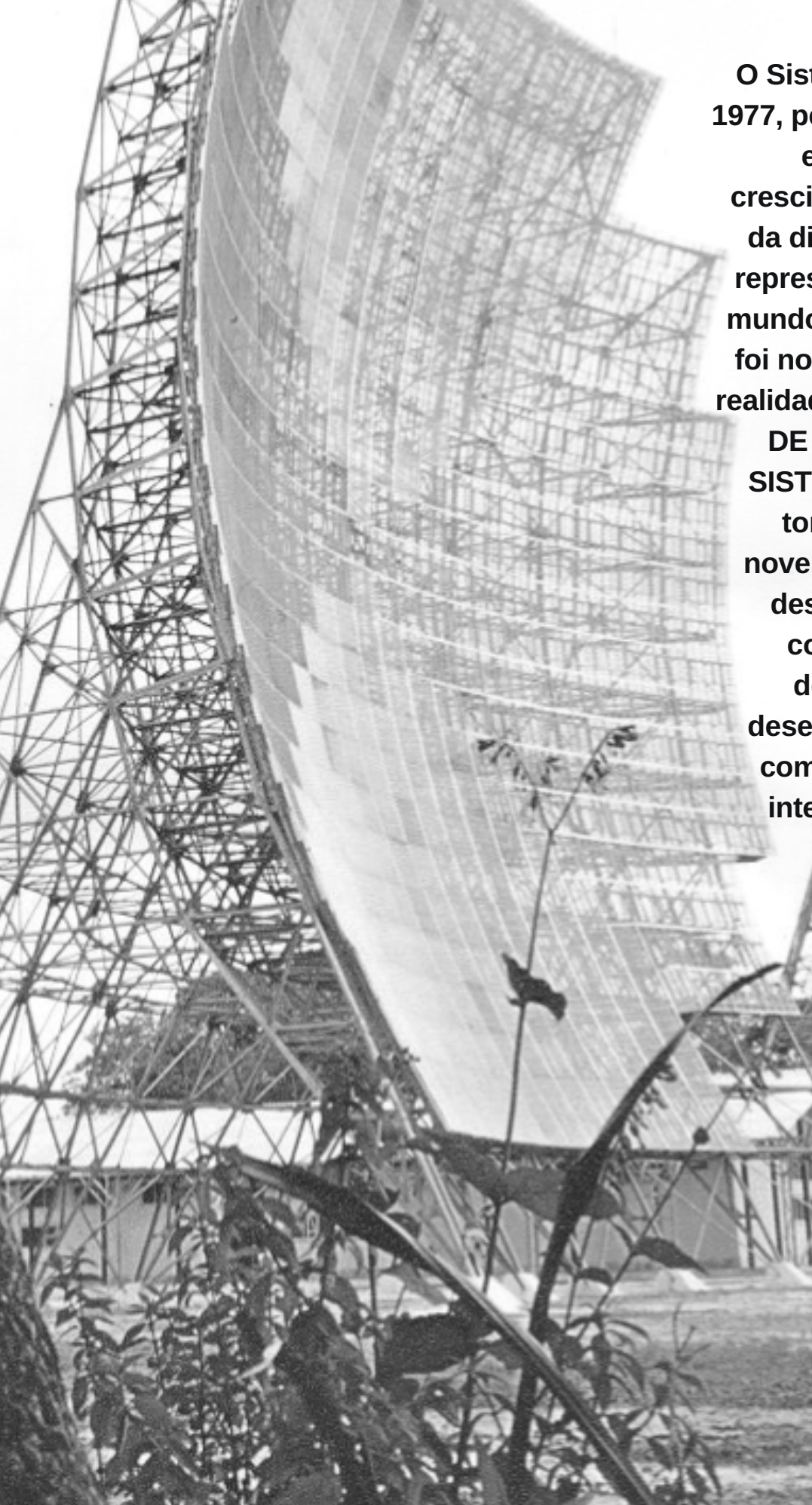


Foto: Antônio David, Analista de sistemas (Gerência de tecnologia da informação)

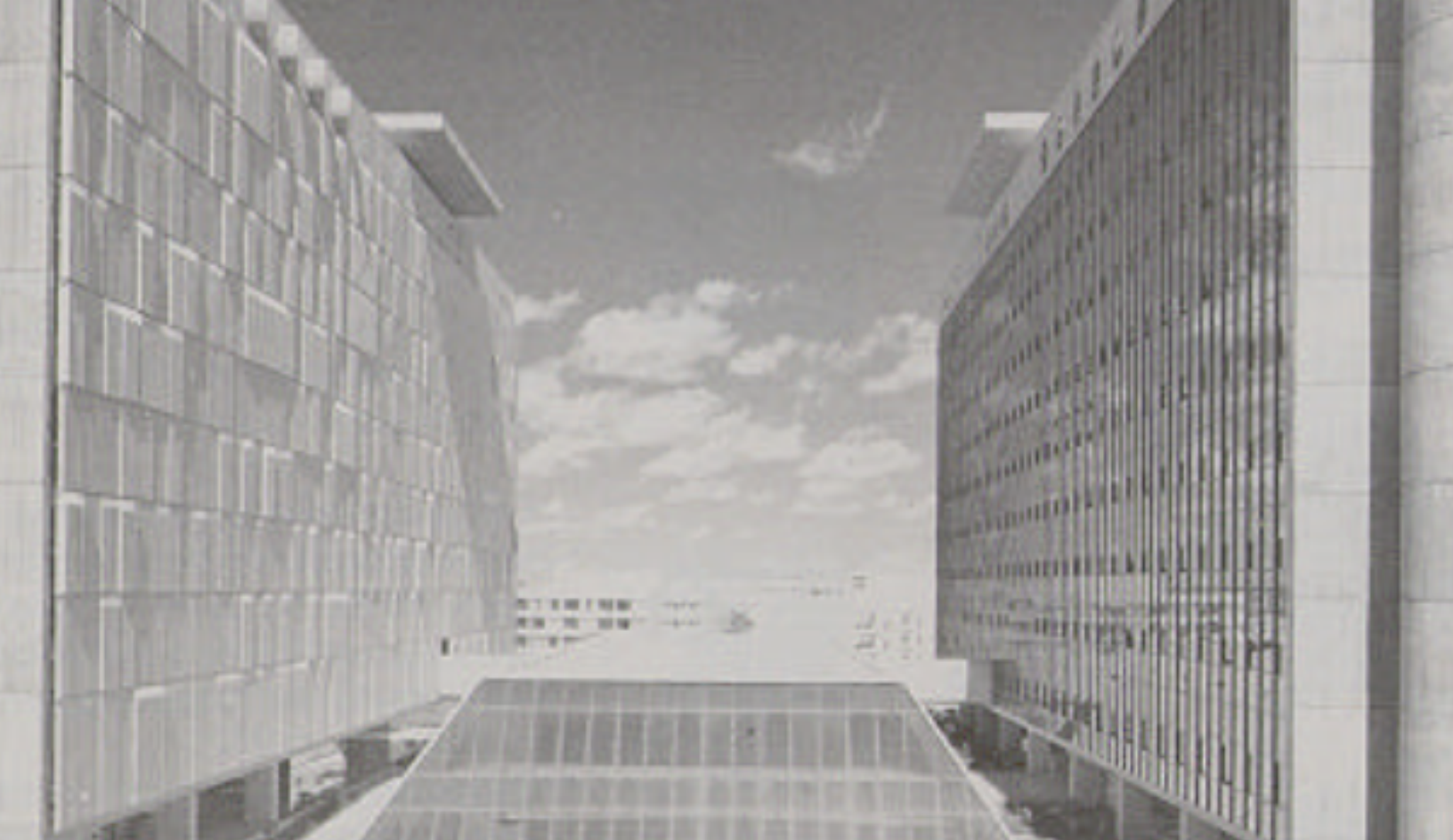
"Eu ministrei 3 cursos no Centro Nacional de Treinamento, em Brasília, que foram o ADATABASE, o curso de Linguagem Natural e o curso de ACCESS. Após repercussão positiva, ministrei esses mesmos cursos em diversos cantos do Brasil, tais como no Centro Regional de Treinamento de Recife, Em São Paulo, na Telebahia no Ministério das Comunicações e no próprio CPqD. Nós tínhamos o suporte necessário para disseminar o conhecimento como Manuais e as transparências. Ao final do curso aplicávamos a prova, quem atingia a nota mínima ganhava o certificado do curso."

David compartilhou conosco alguns arquivos pessoais. A primeira é a carteira de identidade funcional e ao lado certificado de instrutor do curso Natural II, ministrado na Telebahia. Aproveitamos para convidá-los a compartilhar conosco a sua história. Envie-nos imagens com a respectiva descrição para gestaodocumental@telebras.com.br.





O Sistema Telebras garantiu, em 1977, pelo terceiro ano consecutivo, expressivos índices de crescimento. Segundo o relatório da diretoria do ano, este índice representa um dos mais altos do mundo. No âmbito administrativo, foi no ano de 1977 que se tornou realidade a FUNDAÇÃO TELEBRÁS DE SEGURIDADE SOCIAL – SISTEL, cuja primeira Diretoria tomou posse no dia 09 de novembro do mesmo ano. Com destaque à área fim, deu-se continuidade às políticas destinadas a melhorar o desempenho operacional, bem como os sistemas nacional e internacional operados pela Embratel



Oscar Niemeyer foi incumbido de ser o responsável pela criação e acompanhamento do projeto arquitetônico da Sede da Telebras. A descrição do projeto apresenta a preocupação do arquiteto com os mínimos detalhes da empresa, desde questões de segurança e circulação, às características afetas a urbanização de Brasília.

A construção da sede permeou quase toda a década de 70, até que em 1978 ela foi finalizada. Conforme o relatório de administração do ano, "a mudança da TELEBRÁS, para as novas instalações assume um significado especial, que não está no fato da mudança em si, mas no prazo de seis anos que decorreram desde a data de sua constituição – novembro/72 – até a data em que a TELEBRÁS pode efetivamente mudar-se para instalações próprias e adequadas ao seu porte e expressão." (Relatório de diretoria e do conselho de administração de 1978 da Telebras).

TELEBRAS GANHA UMA SEDE COM PROJETO DE OSCAR NIEMEYER

Descrição de parte do projeto

"Como se trata de construção destinada a um órgão governamental 'Telebrás' dividi-la em 3 prédios independentes, significaria dividir em 3 seus serviços e departamentos, duplicar elevadores, triplicar escadas, criar sem justificativa, problemas de circulação, etc. Daí nossa idéia de projetar um só edifício, solução que terá certamente o acordo dos responsáveis pela urbanização de Brasília, sempre acessíveis às boas soluções. Fixado essa premissa passamos a estudar as ligações subterrâneas estabelecidas para o local: rua de serviço, os subsolos, etc. E resolvemos então, localizar o hall de entrada 1,00mt. acima do terreno, evitando que a rua de serviço o cortasse em dois, solução que permite um hall único, facilmente acessível."

NIEMEYER, Oscar. Telebrás. Paris 3.1.973. Fundação Oscar Niemeyer. Coleção Oscar Niemeyer.



Foto: Relatório da Administração 1975 - TELEBRÁS

5 milhões de telefones

“Devido ao estágio de evolução quantitativa e qualitativa a que chegou, o setor de telecomunicações está apto a exercer importante papel no combate à inflação em nível global. A veiculação mais rápida e precisa da informação resulta em maior racionalidade no processo de utilização da produção nacional”

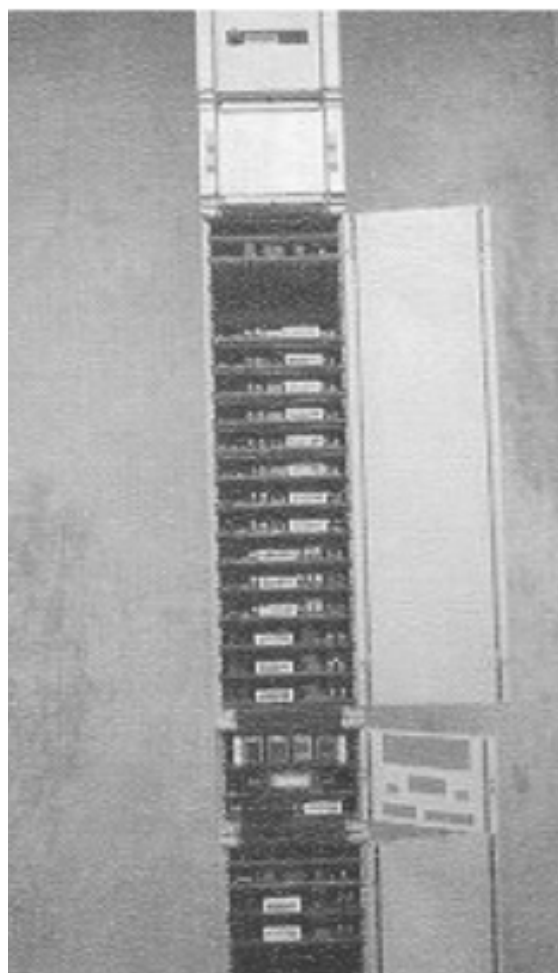
(Relatório de administração da Telebras)

No primeiro trimestre de 1978, a Telebras alcançou a marca de 5 milhões de telefones, o que representa um aumento expressivo de 155% em relação ao ano de 1973. Outro destaque para o ano foi a realização da 1ª Mostra da Indústria de Telecomunicações nas instalações do conjunto-sede da Telebras. Dentre os progressos mais expressivos, destaca-se o início da produção industrial do Telefone Brasileiro, bem como o êxito com a introdução, em caráter experimental, dos primeiros 500 aparelhos na rede pública. Destaca-se também que foi neste ano que a Telebras realizou sua mudança para o edifício-sede, onde hoje está lotada a Anatel.

Embora as taxas de telefones em serviço dos anos 78 e 79 estivessem em um patamar considerado alto em relação às taxas dos países desenvolvidos, foi no ano de 1979 que a Telebras apontou certa preocupação com relação à queda no ritmo da expansão que teve início em 1972. A empresa também se mostrou preocupada com relação ao baixo crescimento da planta instalada, pois isso poderia impactar diretamente na redução da qualidade dos serviços prestados.



Instalação do Cabo de Fibra Ótica - Relatório de administração da Telebras 1979



MDT-101B Equipamentos Multiplex Digital para Telex e Dados - Relatório de administração da Telebras 1979

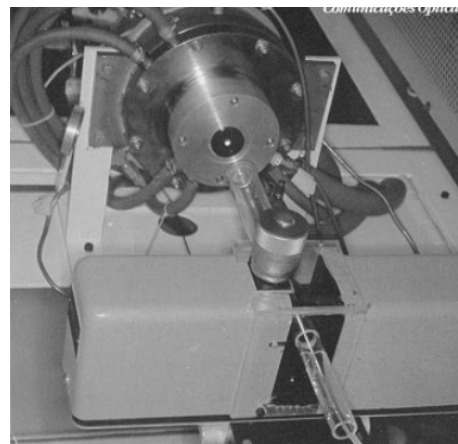
Entre preocupações e ascensões

Apesar de a Telebras apresentar-se preocupada com os números, aspectos positivos foram apontados no relatório do ano de 1979. Foi realizado um estudo sobre o mercado potencial de equipamentos de telecomunicações passíveis de serem utilizados pelo Sistema Telebras no qual foi demonstrado que a comutação telefônica, os sistemas ópticos, sistemas rádio, multiplex digital e aparelhos telefônicos representam 94% daquele mercado. Os componentes eletrônicos, por sua vez, participam com 20% no valor dos equipamentos citados. Tais resultados atestam que o programa de Pesquisa e Desenvolvimento, levado a efeito pelo Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (CPqD) da Telebras e que correspondem aos chamados “produtos nobres”, estava fortemente voltado para as necessidades futuras do mercado da Telebras.

PRINCIPAIS MARCOS ATINGIDOS PELO PROGRAMA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO



Centro de treinamento - Relatório de administração da Telebras
1978



- Definição da arquitetura básica do Sistema Trópico (família de centrais de comutação por programa armazenado temporal – CPA/T);
- Início de testes de campo do MCP – 30 (Multiplex por Código de Pulso para 30 canais), incluindo condições reais de Tráfego;
- Conclusão do protótipo de laboratório do MCP-120 (Multiplex por Código de Pulso para 120 canais);
- Início dos testes de campo do Multiplex telegráfico por divisão de tempo, incluindo condições reais de tráfego;
- Consolidação e proteção aos resultados de P&D, com cerca de 70 patentes depositadas no INPI.

Referências

Mapoteca da Biblioteca Nacional. Disponível em <http://memoria.bn.br/hdb/uf.aspx>

NIEMEYER, Oscar. Telebrás. Paris 3.1.973. Fundação Oscar Niemeyer. Coleção Oscar Niemeyer.

Relatórios de administração da Telebras. Disponível em http://www.telebras.com.br/inst/?page_id=474

Site CPqD. <https://www.cpqd.com.br/>



TELEBRAS

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



 /TELEBRASBR

 @TELEBRASBR

 @TELEBRASBR